



ELEVAÇÃO DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM COVID-19 DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ - RO

CIBELE BONACORSI; DENISE GONÇALVES DOS SANTOS TEIXEIRA; FABIANA CRISTINA DONOFRIO

Introdução: A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, revelou-se uma doença sistêmica, causando déficits funcionais em diversos órgãos e sistemas tanto na fase aguda como crônica da doença. O monitoramento de diversos parâmetros, marcadores bioquímicos e hematológicos, podem fornecer suporte crítico para o manejo adequado dos pacientes. **Objetivo:** O presente trabalho, se propôs a avaliar o perfil clínico-epidemiológico, alteração laboratorial (proteína C reativa - PCR) e o desfecho clínico (alta, óbito e transferência hospitalar) em 103 pacientes, com idade igual ou superior a 18 anos, acometidos pela COVID-19, em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Município de Ji-Paraná/Rondônia, de março de 2021 a julho 2022. **Material e Métodos:** Foram coletados dados referentes ao gênero, idade, comorbidades ou patologias associadas, tipo de suporte ventilatório, tempo de internação na UTI e dosagem de PCR dos pacientes. **Resultados:** Dos 103 pacientes internados na UTI, 51(49,5%) eram do gênero feminino e 52 (50,5%) do gênero masculino, e a maioria dos pacientes (cerca de 56%) tinham 60 anos ou mais. Hipertensão, Diabetes *mellitus* e cardiopatia foram as comorbidades mais frequentes. O período médio de internação foi de 8,7 dias e 61,2% dos pacientes necessitaram de suporte ventilatório invasivo na UTI. Dos pacientes analisados, 36 (35,0%) receberam alta da UTI, 48 (46,6%) foram transferidos de unidade e 19 (18,4%) evoluíram a óbito. Das transferências 43,8% ocorreram por injúria renal aguda com necessidade de suporte dialítico. Os valores de PCR se mostraram elevados em todos os grupos, com média de 40,8 mg/L no grupo alta, 52,0 mg/L nos transferidos e 54,5 mg/L no grupo óbito. Entretanto, apenas o grupo que recebeu alta da UTI apresentou redução significativa nos valores de PCR antes do desfecho clínico. **Conclusão:** Alterações em marcador inflamatório (PCR) foi associado a quadros mais graves de COVID-19 e a piores desfechos clínicos, com necessidade de suporte dialítico e/ou respiratório. A doença causada pelo SARS-CoV-2 ainda é recente e não totalmente elucidada, incluindo todas as suas possíveis complicações e alterações clínicas, entretanto, os resultados do estudo podem contribuir para elucidação de informações clínico-epidemiológicas e as principais alterações bioquímicas que ocorrem na doença.

Palavras-chave: **INFLAMAÇÃO; SARS-COV-2; ÓBITO**